



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Diva Menegotto Tregansin e Isolda Menegotto Bonan
BR.RS.AHMJSA.BMO.00.00.000.SIN

Entrevistado/a: Diva V. Menegotto Tregansin e Isolda Menegotto Bonan

Entrevistador/a/es: Fabiana Zanandrea

Tema: História de vida; bordados.

Data: 28/11/2024

Local: Residência de Diva Menegotto Tregansin – Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Diva Virgínia Menegotto Tregansin nasceu no dia dezoito de março de 1935 em Caxias do Sul. É filha de Adelino Menegotto e Aurora Viganó Menegotto e a primogênita de nove filhos. Viveu a infância com a família em uma colônia da região de Caravaggio, em São Luiz da 6ª Légua, Caxias do Sul (RS). Casou-se com Olinto Tregansin, com quem teve os filhos Antônio Luís Tregansin, Volnei Tregansin e Denise Tregansin. Trabalhou com crochês e bordados na confecção de enxovals com a colaboração de seu filho Volnei. Os desenhos eram criação da própria Diva. No auge da produção chegou a contar com o serviço de sessenta bordadeiras localizadas em diferentes regiões de Caxias do Sul. A sua atividade profissional foi a base do sustento da família e também contribuiu para incrementar a renda de muitas mulheres da região.

Isolda Menegotto Bonan nasceu no dia vinte e seis de dezembro de 1945. É filha de Adelino Menegotto e Aurora Viganó Menegotto. Viveu a infância com a família em uma colônia da região de Caravaggio, em São Luiz da 6ª Légua, Caxias do Sul (RS). Casou-se com Olívio João Bonan, com quem teve Janice Bonan e Márcio Luís Bonan. Trabalhou com crochês, bordados a mão e na máquina. Colaborou com o empreendimento da irmã Diva Maria Menegotto Tregansin na confecção de bordados.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

A vida familiar

A colônia em Caravaggio da 6 léguas. A produção de milho, trigo, batata doce e uvas. A venda do excedente na feira de agricultura familiar.

A religiosidade familiar e a reza diária do terço.

As cantorias de músicas italianas com os vizinhos antes de ir para roça após o meio-dia.

O primário de Diva na escola Sete de Setembro e de Isolda na Conde de Afonso Celso.

O casamento, o trabalho do marido de Diva na Metalúrgica Eberle (Maesa).

Atividades profissionais

O trabalho familiar de empalhar garrafões para as vinícolas.

A profissão de bordadeira

A aprendizagem do bordado com familiares e conhecidos. A confecção do próprio enxoval, os bordados a mão. A confecção de lençóis com sacos “de açúcar” feitos de algodão, a bombazina. Os bordados em cambraia.

O início do negócio de bordados de Diva Menegotto Tregansin. A produção de lençóis e de toalhas com bordado *Richelieu*. A expansão e o incremento da mão de obra com bordadeiras de São Luiz da 6ª Légua, Fazenda Souza, Vila Oliva, Vila Seca, São Ciro, Jardim das Hortênsias e Ana Rech.

A produção média de cinquenta jogos de cama, mesa ou banho por dia. Os pontos “areia”, “pintura” e “cordão”. O *Frivolité* e o *Richelieu*.

O incremento da renda familiar das mulheres bordadeiras.

As vendas em Casca, Marcelino Ramos, Nova Bassano, São Domingos do Sul, Erechim e Porto Alegre.

A decadência do negócio de bordados: o surgimento dos tecidos estampados, as mudanças culturais inerentes ao casamento contemporâneo, o aumento do trabalho feminino formalizado e a profissionalização.